

Fitch Afirma IDRs 'BB' da Suzano e Eleva Rating Nacional Para 'AA-(bra)'; Perspectiva Positiva

Fitch Ratings, Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2015: A Fitch Ratings afirmou, hoje, os IDRs (*Issuer Default Ratings* – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em Moeda Local e Estrangeira 'BB' da Suzano Papel e Celulose S.A. (Suzano). Ao mesmo tempo, elevou o Rating Nacional de Longo Prazo para 'AA-(bra)' (AA menos (bra)), de 'A+(bra)' (A mais (bra)). A Perspectiva dos ratings corporativos é Positiva. Uma lista completa de ações de rating encontra-se ao final deste comunicado.

A elevação do rating nacional da Suzano reflete a melhora da geração de fluxo de caixa livre (FCF) da companhia, devido à depreciação do real em 2015, que reduziu sua estrutura de custo. Essa melhora acelerou a desalavancagem do balanço da companhia após o início das operações da fábrica de celulose no Maranhão, em um ritmo mais rápido do que o inicialmente projetado.

A Perspectiva Positiva para os ratings internacional e nacional reflete a expectativa da Fitch de que o FCF da Suzano permanecerá forte em 2016. Até o final do próximo ano, a Fitch espera que a alavancagem líquida da companhia seja em torno de 2,5 vezes. Uma elevação dos ratings poderá ocorrer caso a companhia utilize o FCF para reduzir a dívida bruta para aproximadamente BRL13 bilhões, considerando a taxa de câmbio entre BRL3,5 e BRL3,75 por dólar.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DOS RATINGS

Forte Posição de Negócios e Liquidez

Os ratings da Suzano continuam a refletir a liderança da companhia no segmento de papel para imprimir e escrever e em papel cartão no Brasil, e sua posição como quinta maior produtora mundial de celulose de mercado. Os ratings também incorporam a forte liquidez e o confortável cronograma de amortização da dívida da Suzano, além da expectativa de redução da alavancagem entre 2015 e 2017.

Alavancagem Continuará a se Reduzir

O índice dívida líquida/EBITDA da Suzano no período de 12 meses encerrado em 30 de junho de 2015 foi de 3,6 vezes, segundo cálculos da Fitch, e deverá se reduzir para 2,5 vezes ou abaixo até o final de 2016. Historicamente, a companhia tem reportado indicadores mais elevados do que seus pares da América Latina, com alavancagem líquida média de 3,6 vezes entre 2008 e 2011 e de 5,0 vezes entre 2012 e 2014. O cenário-base da Fitch considera que a companhia manterá investimentos de cerca de USD500 milhões a USD600 milhões anuais nos próximos dois anos, à medida que os investimentos se reduzam. As projeções da Fitch incorporam, ainda, que os preços líquidos da celulose devem melhorar de aproximadamente USD625 por tonelada em 2016 para USD675 por tonelada em 2018. Caso os preços sejam USD100 por tonelada mais altos em 2016, a alavancagem líquida da companhia se reduzirá para cerca de 2,0 vezes.

Tendência Positiva dos Indicadores de Crédito

Pelas projeções da Fitch, a Suzano reduzirá sua dívida líquida em torno de BRL2 bilhões, para BRL10 bilhões até o final de 2017. Em 30 de junho de 2015, a companhia possuía dívida total de BRL14,7 bilhões e caixa e aplicações financeiras de BRL2,9 bilhões. A agência acredita que a empresa gerará cerca de BRL5 bilhões de EBITDA e BRL3 bilhões de recursos das operações (FFO) em 2016. Em 2015, a Suzano tem se beneficiado do enfraquecimento do real perante o dólar e do forte volume de vendas da nova fábrica de celulose (Maranhão). A companhia gerou BRL3,3 bilhões de EBITDA, BRL2,7 bilhões de FFO e BRL663 milhões de FCF, no período de 12 meses encerrado em junho de 2015. Esses números se comparam ao EBITDA de BRL2,4 bilhões, FFO de BRL1,8 bilhão e FCF negativo em BRL8 milhões em 2014. O fluxo de caixa operacional mais forte e investimentos menores contribuirão para a estratégia de redução da dívida da companhia.

Sólida Posição de Negócios

A Suzano é a principal produtora brasileira de papel para imprimir e escrever e de papel cartão, com capacidade de produção anual de 1,3 milhão de toneladas. A forte participação de mercado nestes dois segmentos lhe permite ser líder em preços no Brasil. Com capacidade de produção de 3,4 milhões de toneladas de celulose de mercado, a companhia é a quinta maior produtora de celulose de mercado do mundo. Como outros produtores de celulose de fibra curta no Brasil, a Suzano se beneficia de uma das menores estruturas de custos de produção do mundo. Isto permite que a empresa gere fluxos de caixa positivos durante as baixas do ciclo de celulose e de papel, assegurando competitividade de longo prazo.

Ampla Base Florestal

Uma forte consideração, que melhora ainda mais o perfil de crédito da Suzano, é o fato de a companhia ser proprietária de cerca de 1 milhão de hectares de terras, onde desenvolve em torno de 522 mil hectares de plantações de eucalipto. Seus ativos florestais são avaliados em BRL3,9 bilhões. As condições quase ideais de cultivo de árvores na região tornam essas plantações extremamente eficientes na comparação com os padrões globais e fornecem à companhia uma sustentável vantagem em termos de custo de fibra e de transporte entre florestas e as fábricas.

PRINCIPAIS PREMISSAS

As principais premissas da Fitch no cenário de rating da Suzano incluem:

- Preços de celulose líquidos entre USD575 e USD625 por tonelada de 2015 a 2017;
- Volume de vendas de celulose de 3,4 milhões de toneladas;
- Custo caixa de produção de celulose de USD200 por tonelada;
- Cotação do real mais fraca do que 3,2 BRL/USD.

SENSIBILIDADES DOS RATINGS

Os principais fatores que, individual ou coletivamente, poderiam levar a uma ação de rating positiva incluem:

- Redução relevante da dívida bruta para próximo a BRL13 bilhões.
- Redução da alavancagem líquida, de forma consistente, para patamares abaixo de 3,0 vezes ao longo do ciclo.
- Geração de caixa maior do que a esperada em 2015 e 2016.
- Medidas proativas adicionais por parte da companhia, que melhorem significativamente sua estrutura de capital na ausência de uma geração de fluxo de caixa operacional mais elevada.
- Uma visão positiva para os preços de celulose nos próximos dois anos também pode aumentar a probabilidade de ações de rating positivas.

Os principais fatores que, individual ou coletivamente, poderiam levar a uma ação de rating negativa incluem:

- Enfraquecimento da liquidez.
- Aumento da alavancagem líquida para patamares acima de 4,5 vezes, considerando preços de celulose de USD600 por tonelada.
- Forte deterioração das condições de mercado, com significativa redução dos preços da celulose.
- Aquisição financiada por dívida.

LIQUIDEZ

A Suzano tem preservado, historicamente, forte reserva de caixa. Em 30 de junho de 2015, a companhia possuía BRL2,9 bilhões de caixa e aplicações financeiras. A liquidez assegurava cobertura da dívida de curto prazo em 1,8 vez. A empresa possui um cronograma de amortização de dívida administrável, sendo BRL2,3 bilhões com vencimento até o final de 2016 e BRL1,3 bilhão em 2017. No primeiro semestre de 2015, a Suzano pré-pagou cerca de BRL2,7 bilhões de dívida junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e continuou alongando o perfil de vencimento de sua dívida, com a emissão de USD600 milhões de empréstimos sindicalizados e de BRL675 milhões de notas de crédito à exportação.

LISTA COMPLETA DE AÇÕES DE RATING

Suzano

- IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira afirmado em 'BB';
- IDR de Longo Prazo em Moeda Local afirmado em 'BB'
- Rating Nacional de Longo Prazo elevado para 'AA-(bra)' (AA menos (bra)), de 'A+(bra)' (A mais (bra)).

Suzano Trading Ltd.

- USD650 milhões em notas seniores, com vencimento em 23 de janeiro de 2021 e garantida pela Suzano, rating afirmado em 'BB'.

A Perspectiva dos ratings corporativos é Positiva.

Contato:

Analista Principal
Fernanda Rezende
Diretora
+55-21-4503-2619
Fitch Ratings Brasil Ltda.
Praça XV de Novembro, 20 - Sala 401 B
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20010-010

Analista Secundário
Jay Djemal
Diretor
+1-312-368-3134

Presidente do Comitê de Rating
Ricardo Carvalho
Diretor sênior
+55-21-4503-2627

Relações com a Mídia: Jaqueline Ramos de Carvalho, Rio de Janeiro, Tel.: +55 21-4503-2623, e-mail: jaqueline.carvalho@fitchratings.com.

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

A Fitch utilizou para sua análise, informações financeiras até a data-base de 30 de junho de 2015.

As informações utilizadas na análise desta emissão são provenientes da Suzano.

Histórico do Rating

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 27/11/2006.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 19/09/2014.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou partes a ela relacionadas.

Informações adicionais estão disponíveis em www.fitchratings.com ou www.fitchratings.com.br.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia de Ratings Corporativos – Incluindo Ratings de Curto Prazo e Vínculo entre Matrizes e Subsidiárias' (17 de agosto de 2015).

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR AS LIMITAÇÕES E OS TERMOS DE

RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings).

ADICIONALMENTE, AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://www.fitchratings.com), ASSIM COMO A LISTA DE RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH; A POLÍTICA DE CONFIDENCIALIDADE E CONFLITOS DE INTERESSE; A POLÍTICA DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL), COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

A Fitch Ratings Brasil Ltda. e a Fitch Ratings Ltd. tiveram todo o cuidado na preparação deste documento. Nossas informações foram obtidas de fontes que consideramos fidedignas, mas sua exatidão e seu grau de integralidade não estão garantidos. A Fitch Ratings Brasil Ltda. e a Fitch Ratings Ltd. não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos que possam advir de informações equivocadas. Nenhuma das informações deste relatório pode ser copiada ou reproduzida, arquivada ou divulgada, no todo ou em partes, em qualquer formato, por qualquer razão, ou por qualquer pessoa, sem a autorização por escrito da Fitch Ratings Brasil Ltda. Nossos relatórios e ratings constituem opiniões e não recomendações de compra ou venda. Reprodução Proibida.

Ao atribuir e manter ratings, a Fitch se baseia em informações fatuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considere confiáveis. A Fitch realiza uma investigação adequada apoiada em informações fatuais disponíveis, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém uma verificação também adequada destas informações de outras fontes independentes, à medida que estas estejam disponíveis com certa segurança e em determinadas jurisdições. A forma como a Fitch conduz a análise dos fatos e o escopo da verificação obtido de terceiros variará, dependendo da natureza dos títulos e valores mobiliários analisados e do seu emissor; das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou o emissor esteja localizado; da disponibilidade e natureza das informações públicas relevantes; do acesso à administração do emissor e seus consultores; da disponibilidade de verificações de terceiros já existentes, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros; da disponibilidade de verificação por parte de terceiros independentes e competentes com respeito àqueles títulos e valores mobiliários em particular, ou na jurisdição do emissor, particularmente, e de outros fatores.

Os usuários dos ratings da Fitch devem entender que nem uma investigação fatural aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros pode assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe relativas a um rating serão precisas ou completas. Em última análise, o emissor e seus consultores são responsáveis pela exatidão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao apresentar documentos e outros relatórios. Ao atribuir ratings, a Fitch deve se apoiar no trabalho de especialistas, inclusive dos auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e de consultores jurídicos, com relação aos aspectos legais e

tributários. Além disso, os ratings são, por natureza, prospectivos e incorporam assertivas e prognósticos sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser comprovados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação dos fatos atuais, os ratings podem ser afetados por eventos futuros ou por condições não previstas por ocasião da atribuição ou da afirmação de um rating.

RIO DE JANEIRO

Praça XV de Novembro, 20 - Sala 401 B - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 20010-010 - Tel.: (55-21) 4503-2600 - Fax: (55-21) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700 - 7º andar - Cerqueira César - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 01418-100 - Tel.: (55-11) 4504-2600 - Fax: (55-11) 4504-2601